

USINA CAETÉ S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2024

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2024

Conteúdo

Comentário de desempenho

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Demonstrações do Valor Adicionado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da Usina Caeté S/A, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. S.Sa. o Relatório da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes, compreendendo o período de 01 de abril de 2024 a 30 de junho de 2024, as quais são apresentadas com dados consolidados e alcançam as práticas contábeis adotadas no Brasil através dos pronunciamentos dos CPCs, como também aos padrões estabelecidos no IFRS – International Reporting Standards, nas normas internacionais de contabilidade.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano safra 2024/2025 a Usina Caeté iniciou sua nova safra com um olhar sobre temas essenciais à sustentabilidade da companhia, com especial atenção ao melhoramento de sua governança. Os desafios incluem desde o planejamento de moagem e se estendem até a melhoria dos resultados operacionais com a participação contínua dos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e acionistas, em sintonia de uma única nota: A da melhoria contínua.

A estratégia está baseada pelo lado do açúcar no fortalecimento da marca Caeté no mercado interno, através da abertura de novos mercados e da consolidação dos atuais. O mercado de etanol continua desafiador e a companhia aderiu a unidade Paulicéia ao sistema Copersucar, no intuito de otimizar seus resultados juntando-se a um dos maiores players do mercado. No nordeste, a venda direta do etanol hidratado tem sido o grande agregador de valor a este produto.

É importante ressaltar que as medidas econômicas, em especial no âmbito da regra de precificação da gasolina, têm afetado sobremaneira as receitas da companhia especificamente para o etanol. Ainda falando de estratégia, as vendas deste produto estão sendo conduzidas de forma a maximizar seus retornos.

Mantendo uma visão de sustentabilidade, a companhia está intensificando os investimentos em irrigação, priorizando as unidades do Nordeste, e intensificará a produção do açúcar nessas unidades com o objetivo de capturar as melhores rentabilidades que ainda deverão se manter ao longo da safra 2024/2025, que iniciará em setembro de 2024.

Ainda como ação estratégica, a companhia decidiu edificar uma fábrica de açúcar na unidade Paulicéia. Com esse movimento de proteção, iremos inverter o mix de produção em relação à safra anterior.

Por fim, reiteramos nosso compromisso em edificar nosso crescimento em princípios que mantém unidas a tríade natureza-pessoas-empresa, na construção de um mundo melhor.

A busca de adicionar valor ao acionista através de uma gestão responsável, escorados pela estrutura de capital humano, é nosso legado junto a clientes, parceiros, executivos e demais que compõem a Usina Caeté.

Nossos sinceros agradecimentos a todos.

Visão no Capital Humano

A usina Caeté S/A, na busca da constante melhoria do bem-estar dos seus colaboradores, através de treinamentos de desenvolvimento profissional compromete-se a alinhar trabalho com a qualidade de vida. A companhia entende que o desenvolvimento do conhecimento reflete o aumento da autoestima e a formação de profissionais de alto potencial, atraindo melhores salários e retendo seus profissionais. As ações de Responsabilidade Social abrangem todas as relações com colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e comunidade.

Um dos projetos sociais mais importantes da Usina Caeté é mantido desde a década de 60 pela Usina Caeté S/A, Matriz, através da Escola Conceição Lyra. Hoje já contamos com mais de 200 colabores nos diversos níveis oriundos da escola em nossas unidades.

A unidade de ensino não tem fins lucrativos e oferece os cursos de Educação Infantil ao Ensino Fundamental para uma clientela formada em sua maioria, por filhos de colaboradores da empresa, atendendo também a pessoas da comunidade. A escola oferece ainda transporte escolar para seus alunos, além de inúmeros projetos em sua grade curricular. Atualmente, encontram-se matriculados cerca de 400 alunos.

A Unidade Marituba implementou um projeto de Disponibilização de Transporte Escolar para filhos de colaboradores.

Por adotar uma política de Responsabilidade Social, a Usina Caeté, Matriz e suas Unidades são certificadas pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. A conquista desta certificação é resultado dos compromissos assumidos pela empresa nas áreas de educação, saúde e erradicação do trabalho infantil.

A implantação do Programa de Aprendizagem em todas as unidades da Usina Caeté, desenvolvido em parceria com o Senar, Associação Pestalozzi de Maceió e CIEE, vem contribuindo para a transformação da realidade social de adolescentes e jovens, facilitando assim o ingresso destes no mercado de trabalho.

Atualmente, 185 aprendizes encontram-se matriculados, realizando diversos cursos diversos nas áreas administrativa, agrícola e industrial. A empresa mantém no quadro de lotação, oriundos do Programa de Aprendizagem, 141 ex-aprendizes, exercendo diversas funções. Em cumprimento a Lei nº 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas, a Usina Caeté mantém em seu quadro funcional pessoas com deficiência, reconhecendo sua importância e seu valor social.

O Programa de Alimentação ao Trabalhador implementado através de restaurantes industriais, garante o atendimento nutricional a seus colaboradores, servindo mais de 28 mil refeições ao mês em suas unidades.

Ciente de seu papel na saúde de seus colaboradores a Usina Caeté mantém o Serviço Especializado de Saúde e Medicina do Trabalho, primando pela saúde e segurança de seus colaboradores. A empresa firmou convênios com instituições hospitalares, possibilitando pleno atendimento a todos.

O setor de Gestão de Pessoas desenvolve campanhas de atenção à saúde junto aos colaboradores das Unidades, tais como: Janeiro Branco, Maio Amarelo, Abril Verde, Agosto Lilás, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outras.

O número de contratações de mulheres vem crescendo a cada dia nas mais diversas áreas das empresas: administrativa, agrícola e industrial. Através do Programa de Aprendizagem, e os cursos oferecidos, elas são preparadas para o mercado do trabalho, oportunizando a inclusão.

ESG

Reafirmando os três pilares para implementar as práticas ESG - Ambiental, Social e Governança -, a Usina Caeté adota ações efetivas que visam a compatibilização com a atividade industrial mais sustentável e cada vez mais consciente.

O desempenho do nosso negócio em relação as questões ambientais, pode ser exemplificado com a preservação dos biomas, e conseqüentemente a conservação da fauna e flora e dos recursos hídricos.

Ao implantar o Sistema de Gestão Ambiental, práticas eficientes são desenvolvidas em seus empreendimentos, servindo de intercâmbio e estabelecendo uma padronização das atividades.

A consciência ambiental, hoje, tornou-se uma imposição da nova sociedade de consumidores, onde a prática de sustentabilidade na produção tem grande valor agregado junto ao seu produto e marca.

A Usina Caeté adota uma gestão ambientalmente correta que serve de exemplo a outras empresas e às gerações futuras. Com visão na sustentabilidade ambiental, econômica e social, a Usina Caeté e suas Unidades foram certificadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), permitindo a emissão e comercialização de Créditos de Descarbonização (CBIOS), no Programa Renovabio.

Em Alagoas, as unidades somam 8.500 hectares destinados à preservação permanente e à reserva legal. Além disso, vários projetos de educação ambiental foram implementados em parceria com instituições não governamentais e órgãos públicos, reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

A criação de sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's), devidamente protocoladas e aprovadas pelo Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL), evidencia esse compromisso permanente com o meio ambiente. Na Unidade Paulicéia, em São Paulo, estão sendo desenvolvidas ações de educação ambiental envolvendo os colaboradores, alunos da rede pública e a comunidade em geral.

Desde 2010, Paulicéia possui o título de Etanol Verde, certificado que vem sendo renovado todos os anos. O objetivo principal do Protocolo Etanol Mais Verde é somar esforços com o setor sucroenergético para agregar mais sustentabilidade à cadeia produtiva do etanol, avançando para além do fim da queima, em um sistema produtivo com externalidades ambientais positivas, em continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito dos Protocolos Agroambientais.

A Usina conta com viveiro de mudas próprio com capacidade de 100 mil mudas/ano de 60 espécies nativas regionais para suprimir a demanda de restauração de suas áreas de preservação permanente e ainda realiza doações para seus colaboradores, comunidade local, escolas e parceiros agrícolas.

Nesse contexto, aproximadamente 1 milhão de mudas de árvores nativas já foram plantadas em Alagoas e São Paulo, com o devido monitoramento faunístico e florístico das áreas preservadas (remanescentes florestais, matas ciliares e áreas em restauração). A iniciativa tem como objetivo subsidiar programas de fomentos, como o de restauração de APPs e Reserva Legal.

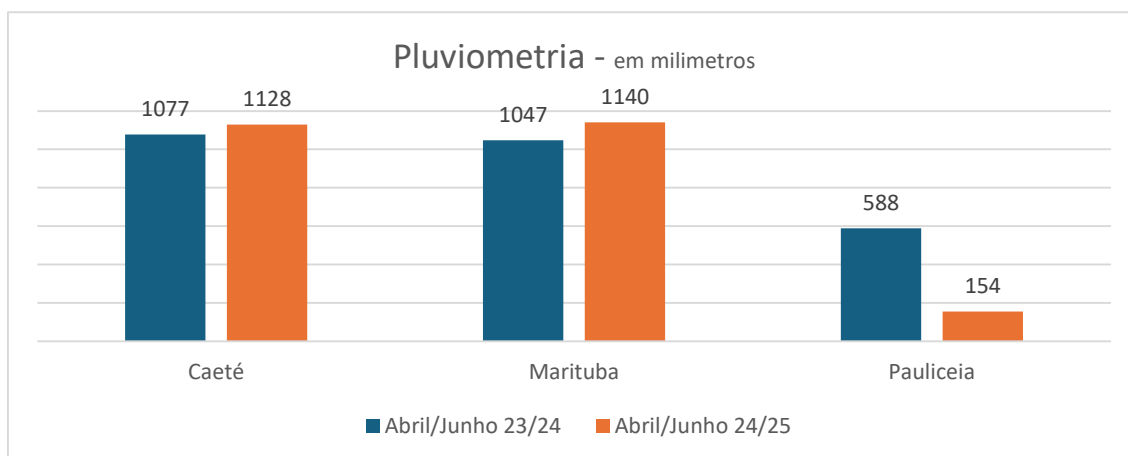
Esses monitoramentos são uma importante ferramenta para diagnosticar a estabilidade biológica de uma área, como a manutenção da biodiversidade e dos valores estéticos da paisagem, auxiliando nas decisões de manejo e fornecendo indicações sobre importantes aspectos na sustentabilidade da produção.

DESEMPENHO OPERACIONAL

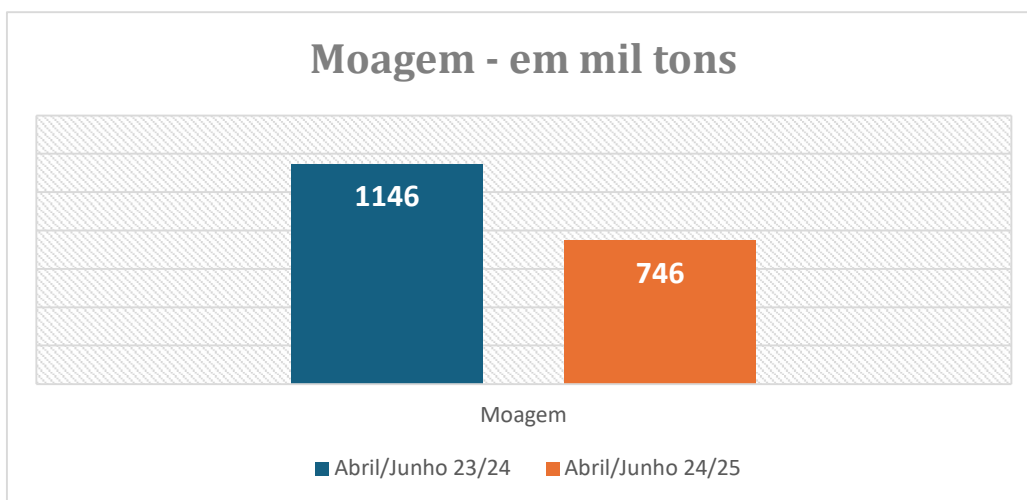
A Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado. Possui atualmente três unidades industriais em operação: Caeté em São Miguel dos Campos - AL, Marituba em Igreja Nova - AL, e Paulicéia em Pauliceia - SP. Atualmente, a Companhia tem capacidade instalada de processamento de 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

1 – Pluviometria

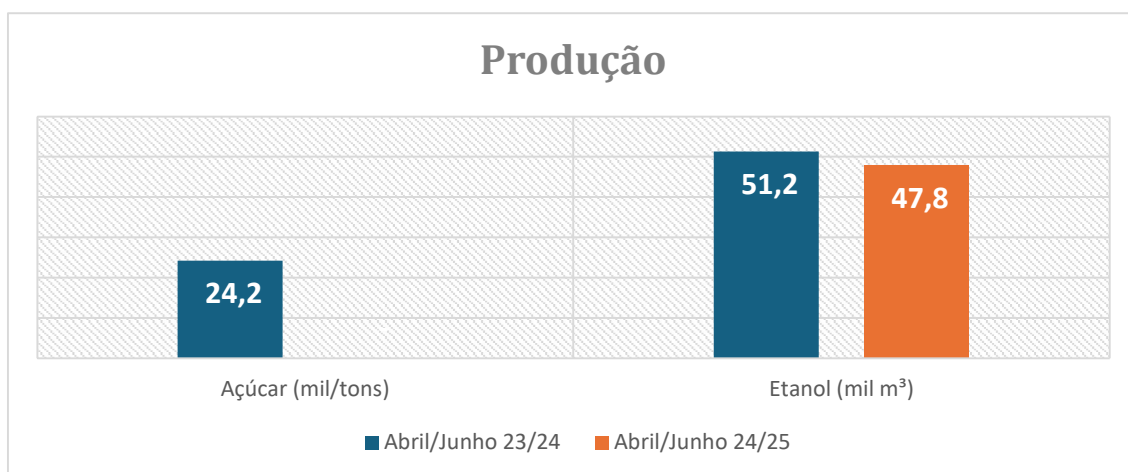
Como estão em regiões distintas, as unidades do Nordeste apresentaram dados pluviométricos distintos da unidade de Paulicéia em SP.



Na safra 2023/2024, o processamento de cana-de-açúcar atingiu 1,15 milhões de toneladas, contra 746 mil toneladas da safra atual. O atraso no início da safra em Paulicéia e não haver moagem em abril/24 no nordeste, foram os fatores que influenciaram nessa oscilação.



No período a produção de Etanol foi de 47,8 mil m³, 7% abaixo do volume produzido na safra anterior. A Companhia é autossuficiente na cogeração de energia em suas três unidades industriais. Em março de 2024 a companhia produziu e comercializou CBIOS, agregando valor ao preço médio do etanol. A comercialização desses certificados ocorre após a escrituração, principalmente com distribuidoras de combustíveis.



CBIOS

ABR/2024 A JUN/2024

Unidade	Estoque Inicial	Geração	Vendas	Preço Médio	Receita Bruta	R\$ Eq Etanol
Caeté	5.496	8.324	13.348	91,78	1.225.101	160,73
Marituba	1.043	12.336	7.877	87,36	688.126	50,22
Pauliceia	9.516	54.910	52.645	86,3	4.543.155	112,66
TOTAL	16.055	75.570	73.870	87,4	6.456.383	104,73

ABR/2023 A JUN/2023

Unidade	Estoque Inicial	Geração	Vendas	Preço Médio	Receita Bruta	R\$ Eq Etanol
Caeté	0	12.871	12.871	107,72	1.386.428	131,43
Marituba	0	10.032	10.032	117,25	1.176.256	103,32
Pauliceia	0	47.634	47.634	119,93	5.712.622	143,63
TOTAL	0	70.537	70.537	117,32	8.275.306	134,11

2 - Desempenhos Econômico e Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$/mil)

Açúcar		Etanol		Energia		Outros		Consolidado	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
208,2	168,6	177,1	141,2	1,8	2,3	26,9	15,7	414,1	327,9

O etanol contribuiu em 43% do faturamento da empresa, e foi o mais afetado por políticas de precificação da gasolina no mercado nacional. Para minimizar o impacto das políticas de preços dos combustíveis que afetaram os preços do produto, a Usina Caeté priorizou a produção de açúcar em suas unidades do NE, procurando encaixar as vendas dentro dos melhores cenários de preços no mix de vendas.

O açúcar participou de 52% das receitas e foi beneficiado por preços ainda competitivos tanto no mercado interno, quanto no mercado internacional. Houve, todavia, uma antecipação dos embarques previstos para o período abril/junho 2024, que ocorreram em março 2024, o que reduziu a previsão de receitas para este trimestre.

Volumes e Preços Comercializados

Açúcar		Etanol		Energia		CBIOS	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
mil tons		mil mts ³		mwh		un	
75,95	58,55	59,932	61,788	21,673	20,908	70,537	73,87
R\$ 2.818,8	R\$ 3.106,8	R\$ 3.060,0	R\$ 2.700,0	R\$ 234,6	R\$ 126,0	R\$ 117,3	R\$ 87,4

ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados, fecharam com as seguintes movimentações, e apresentaram um expressivo aumento na disponibilidade de açúcar cristal para abastecer o mercado interno.

Estoques

Açúcar - MI (mil scs)		Açúcar - ME (mil scs)		Etanol (mil m ³)	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
1.157,0	415,0	305,0	157,0	26,9	25,8

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos médios dos produtos vendidos caíram 13% em valores absolutos em função dos menores volumes transacionados em relação à safra 2023/2024, mas mantiveram as margens em relação à receita líquida. Há a tendência de redução dos custos à medida do andamento da safra e diluição dos custos fixos.

CUSTOS	AÇÚCAR - R\$/SCS		ETANOL - R/M3	
	ABR - JUN/23	ABR - JUN/24	ABR - JUN/23	ABR - JUN/24
INDUSTRIAL	27,74	26,44	835,26	915,68
AGRÍCOLA	30,68	32,20	861,28	785,64
MATÉRIA PRIMA	37,80	39,66	718,80	655,67
	96,22	98,30	2.415,34	2.356,99

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Usina Caeté S/A

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita líquida	23	327.931	414.073	332.611	418.266
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(296.234)	(340.852)	(304.997)	(353.066)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	46.870	-	46.870	-
Lucro bruto		78.567	73.221	74.484	65.200
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	25	(10.831)	(10.873)	(10.913)	(10.792)
Despesas administrativas e gerais	26	(20.755)	(18.967)	(20.925)	(19.352)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(9.596)	-	(441)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	25.718	14.593	25.574	15.171
		(15.464)	(15.246)	(6.705)	(14.973)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		63.104	57.974	67.779	50.227
Receitas financeiras	28	55.695	39.760	55.711	39.762
Despesas financeiras	28	(95.921)	(41.810)	(101.233)	(51.773)
Resultado financeiro		(40.226)	(2.050)	(45.523)	(12.011)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		22.877	55.924	22.256	38.216
Provisão imposto de renda e contribuição social	11	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(32.519)	-	(32.519)	-
Lucro líquido do exercício		(9.642)	55.924	(10.263)	38.216
Resultado atribuível aos:					
Controladores		-	-	(9.642)	55.924
Não controladores		-	-	(621)	(17.708)
Resultado do exercício / período		-	-	(10.263)	38.216
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		(988)	5.732	(1.052)	3.917

O resultado operacional EBIT teve uma redução de 55% em relação à safra anterior, ocasionados basicamente pela realização de menores volumes de açúcar comercializados que conferem uma margem melhor. O EBITDA, ou a geração operacional de caixa bruta, houve redução de 48%.

	23/24	24/25	%
Receita Líquida de Vendas	414,1	327,9	-21%
(-) CPV	- 340,9	- 296,2	-13%
Lucro Bruto	73,2	31,7	-57%
SG & A	- 29,8	- 31,6	6%
Outras rec e desp operacionais	14,6	25,7	76%
EBIT	58,0	25,8	-55%
D / A	94,4	54,1	-43%
EBITDA	152,4	79,9	-48%

O resultado financeiro teve as seguintes movimentações:

	De 01/04/24 a 30/06/24	De 01/04/23 a 30/06/23
Receitas Financeiras Líquidas	9.767	-24.371
Receitas Financeiras	54.104	7.561
Descontos Obtidos	12	56
Juros Cobrados Inadimplentes	11	128
Juros s/Aplicações Financeiras	3.958	1.723
Outros Juros Auferidos	81	20
Ganho em Operações Mercado Fut	1.116	2.906
Ganho de Ajuste a Valor Justo	-48.926	-2.730
Despesas Financeiras	44.337	31.932
Comissões e Taxas Financiam.	17.384	195
Descontos Concedidos	223	135
Juros s/Emprést. e Financiam.	23.354	20.725
Juros de Mora Fornecedores	102	1
Juros s/Impostos Contribuições	-1.260	1.218
Outros Juros Pagos	0	33
Perda em Operações Mercado Fut	4.533	247
Variações Monetárias Líquidas	-49.994	9.378
Variações Monetárias Ativas	1.591	22.321
Variações Monetárias Passivas	51.584	699
RESULTADO FINANCEIRO	-40.227	-2.050

Os juros sobre operações financeiras reportaram redução de 40% em função das sucessivas reduções da taxa básica de juros nos períodos reportados. As variações cambiais são basicamente incidentes sobre a operação Light House e não afetam a apuração do Imposto de Renda, pois estão sendo tratadas por regime de caixa.

	jun/24	jun/23
Custo Médio	13,68%	17,25%

CAPEX

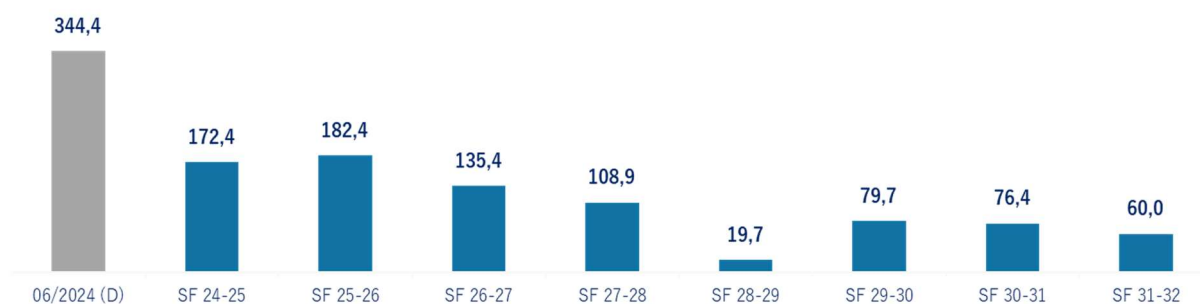
R\$ milhões	De 01/04/24 a 30/06/24	De 01/04/23 a 30/06/23
CAPEX Recorrente		
Plantio de Renovação	31.718,0	24.450,0
Tratos Culturais	51.067,0	51.309,0
Imobilizado	1.796,0	3.241,0
	84.581,0	79.000,0
CAPEX DE EXPANSÃO		
Imobilizado em andamento (Fab Açúcar)	47.213,3	-
Imobilizado em andamento divs	49.404,4	25.856,4
	96.617,6	25.856,4
TOTAL GERAL	181.198,6	104.856,4

Os gastos com renovação do canavial e tratos com soqueira, somaram R\$ 82,8 milhões de reais, enquanto as aquisições em andamento R\$ 96,6 milhões. Dentre a abertura das aquisições destacamos a construção da fábrica de açúcar na unidade Pauliceia, e os investimentos no aumento de capacidade de moagem diária nas unidades do nordeste.

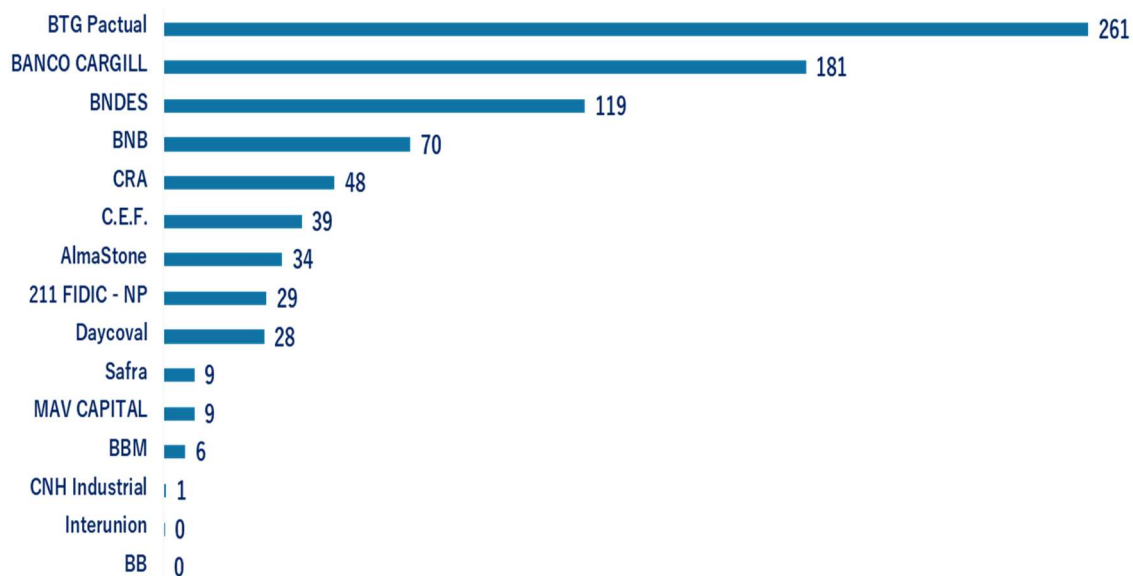
ENDIVIDAMENTO

MILHÕES POR VENCIMENTO

(D): Valor Disponível
(E): Valor do Endividamento



MILHÕES POR BANCO



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Usina Caeté S.A.
Maceió - AL

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Usina Caeté S.A. ("Companhia), em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia apresenta saldo de investimentos, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no montante de R\$ 78.001 mil na controladora e R\$ 74.561 mil no consolidado. Do total da rubrica, R\$ 7.627 mil são referentes ao investimento na Controlada Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu participação de 49,60% da empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil. Em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem à perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, o Item 32 do CPC 18 - investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, requerem que a diferença entre o custo de aquisição do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho não tínhamos recebido o laudo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificáveis da investida, de maneira que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2024, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta no balanço patrimonial saldos de R\$ 724.280 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 724.280 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento e parcerias agrícolas a pagar, dos quais R\$ 86.177 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 638.103 mil no passivo não circulante. A Companhia iniciou processo de revisão para implementação de novos controles sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do período corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2024, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas divulgações em notas explicativas.

Aumento de capital em valor superior ao saldo de reserva de incentivo fiscal disponível

Conforme nota explicativa nº 22, às demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2024, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária, assinada em 14 de abril de 2024, a Companhia, orientada por seus assessores jurídicos, utilizou o saldo de incentivo fiscal apresentado em seus controles gerenciais para realização do aumento de capital, no montante de R\$ 156.132 mil. Porém, com base nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de março de 2024, a reserva de incentivo fiscal apresentava saldo no montante de R\$ 142.320 mil. Conseqüentemente, o excedente ao saldo de reservas, no montante de R\$ 13.812 mil foi reconhecido em contrapartida à conta de prejuízos acumulados, situação que não está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10 às demonstrações contábeis, chamamos atenção para o fato de a Companhia manter operações com partes relacionadas, efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis referidas, devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Reapresentação dos saldos correspondentes às demonstrações contábeis da Controladora, referente ao exercício findo em 31 de março de 2024

As demonstrações contábeis individuais da Companhia, para o exercício findo em 31 de março de 2024, foram por nós auditadas e nosso relatório datado de 12 de julho de 2024, com ressalva sobre o reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades e investimentos em controladas e revisão dos controles sobre contratos de arrendamento. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, item 2.13 (g), em decorrência da correção de erros nas demonstrações contábeis da Controlada CESMC - Companhia Energética de São Miguel dos Campos referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial da controladora, referente ao exercício findo em 31 de março de 2024, apresentados em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias da controladora, do período de três meses findos em 30 de junho de 2024, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os ajustes realizados foram por nós revisados e nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, para o período de três meses findo em 30 de junho de 2023, não foram revisadas por nós e nem por outros auditores independentes.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Maceió, 30 de agosto de 2024.

Usina Caeté S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/03/2024 (Reapresentado)	30/06/2024	31/03/2024 (Não auditado)			30/06/2024	31/03/2024 (Reapresentado)	30/06/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	332.173	197.764	337.642	201.666	Fornecedores	15	112.824	126.038	117.105	128.593
Contas a receber de clientes	5	90.240	58.566	92.194	60.817	Empréstimos e financiamentos	16	211.147	217.659	237.967	238.478
Estoques	6	320.465	366.344	334.186	373.065	Arrendamentos a Pagar	14	32.256	44.595	32.256	44.595
Ativos biológicos	7	212.565	145.540	212.565	145.540	Parceria agrícola a pagar	14	53.921	83.856	53.921	83.856
Tributos a Recuperar	8	118.290	122.292	125.871	129.070	Salários e férias a pagar	17	42.184	58.199	43.669	59.523
Outros créditos	9	14.281	14.954	16.330	15.739	Adiantamentos de clientes	18	27.005	76.848	43.325	92.640
Total do ativo circulante		1.088.014	905.460	1.118.788	925.897	Tributos e contribuições a recolher	19	27.082	25.911	27.389	26.221
						Parcelamentos de tributos	20	7.895	20.816	8.118	21.135
Não circulante						Outras contas a pagar		6.880	5.838	6.894	5.853
Realizável a longo prazo						Total do passivo circulante		521.194	659.760	570.644	700.894
Aplicações financeiras	4	12.082	14.569	12.082	14.569	Não circulante					
Depósitos judiciais	21	3.379	3.326	3.500	3.447	Exigível a longo prazo					
Mútuos com partes relacionadas	10	19.691	13.387	1.842	1.823	Empréstimos e financiamentos	16	642.852	319.986	854.155	532.363
Tributos a Recuperar	8	1.979	1.967	2.087	2.075	Arrendamentos a Pagar	14	75.990	75.990	75.990	75.990
Outros créditos	9	1.026	1.030	1.026	1.030	Parceria agrícola a pagar	14	562.113	562.113	562.113	562.113
Investimentos	12	78.001	79.452	74.561	75.001	Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.180	13.735	8.735
Propriedade para investimentos	12.1	235	235	235	235	Parcelamentos de tributos	20	17.455	13.913	17.856	14.307
Imobilizado	13	685.262	620.592	738.881	675.792	Provisão para processos judiciais	21	24.487	24.341	24.487	24.341
Direito de uso	14	724.280	766.554	724.280	766.554	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	147.946	115.426	47.638	15.119
Intangível		1.245	1.278	1.252	1.285	Provisão para perdas em investimentos	12	104.648	96.503	-	-
Total do ativo não circulante		1.527.180	1.502.390	1.559.746	1.541.811	Dividendos a pagar	22	15.568	15.568	15.568	15.568
						Adiantamentos de clientes	18	11.666	23.333	11.666	23.333
						Total do passivo não circulante		1.608.905	1.253.353	1.623.208	1.271.869
						Patrimônio líquido	22				
						Capital social		550.000	393.868	550.000	393.868
						Ajuste de avaliação patrimonial		(72.804)	(72.804)	(72.804)	(72.804)
						Reserva de reavaliação		15.162	15.262	15.162	15.262
						Reserva legal		7.095	7.095	7.095	7.095
						Subvenções para Investimentos		-	142.320	-	142.320
						Outras reservas de lucro		-	8.996	-	8.996
						Prejuízos acumulados		(14.358)	-	(14.358)	-
						Total do patrimônio líquido		485.095	494.737	485.095	494.737
						Participações de não controladores		-	-	(413)	208
						Total do patrimônio líquido e participação de não controladores		485.095	494.737	484.682	494.945
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.615.194	2.407.850	2.678.534	2.467.708
Total do ativo		2.615.194	2.407.850	2.678.534	2.467.708						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S.A.

Demonstrações de resultados
 Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023 (Não revisado)	30/06/2024	30/06/2023 (Não revisado)
Receita líquida	23	327.931	414.073	332.611	418.266
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(296.234)	(340.852)	(304.997)	(353.066)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	46.870	-	46.870	-
Lucro bruto		78.567	73.221	74.484	65.200
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas com vendas	25	(10.831)	(10.873)	(10.913)	(10.792)
Despesas administrativas e gerais	26	(20.755)	(18.967)	(20.925)	(19.352)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(9.596)	-	(441)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	27	25.718	14.593	25.574	15.171
		(15.464)	(15.247)	(6.705)	(14.973)
Lucro antes do resultado financeiro		63.103	57.974	67.779	50.227
Receitas financeiras	28	6.768	39.760	6.784	39.762
Despesas financeiras	28	(46.994)	(41.810)	(52.307)	(51.773)
Resultado financeiro		(40.226)	(2.050)	(45.523)	(12.011)
(Prejuízo)/lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		22.877	55.924	22.256	38.216
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	11	(32.519)	-	(32.519)	-
(Prejuízo)/lucro líquido do período		(9.642)	55.924	(10.263)	38.216
Resultado atribuído					
Aos controladores		-	-	(9.642)	55.924
Aos não controladores		-	-	(621)	(17.708)
		-	-	(10.263)	38.216
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		-	-	(1.052)	3.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023 (Não revisado)	30/06/2024	30/06/2023 (Não revisado)
Resultados do período	(9.642)	55.924	(10.263)	38.216
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(9.642)	55.924	(10.263)	38.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial			Reserva de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos	Outras reservas de lucro				
Saldos em 31 de março de 2023	393.868	(73.756)	15.663	-	69.795	-	-	405.570	1.191	406.761
Resultado do período (não revisado)	-	-	-	-	-	-	3.917	55.924	(714)	55.210
Saldos em 30 de junho de 2023 (Não revisado)	393.868	(73.756)	15.663	-	69.795	-	55.924	461.494	477	461.971
Saldos em 31 de março de 2024 (Reapresentado)	393.868	(72.804)	15.262	7.095	142.320	8.996	-	494.737	208	494.945
Aumento de capital	156.132	-	-	-	(142.320)	-	(13.812)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(100)	-	-	-	100	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	(9.642)	(9.642)	(621)	(10.263)
Absorção de reserva de lucros pelo prejuízo do período	-	-	-	-	-	(8.996)	8.996	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2024	550.000	(72.804)	15.162	7.095	-	-	(14.358)	485.095	(413)	484.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	(9.642)	55.924	(10.263)	38.217
Ajustes para reconciliar o (prejuízo)/lucro líquido ao caixa (usado)/gerado nas atividades operacionais				
Depreciação do imobilizado	7.372	6.826	9.128	8.547
Amortização do Intangível	57	51	57	51
Depreciação da Lavoura	17.590	22.727	17.590	22.727
Amortização dos Tratos Culturais	31.122	66.815	31.122	66.815
Valor residual do imobilizado baixado	2.906	3.624	2.906	3.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.520	-	32.519	-
Juros, multas e variações cambiais	24.134	(2.243)	29.061	7.702
Ajuste a valor presente - empréstimos e financiamentos	-	(2.730)	-	(2.730)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(46.871)	-	(46.871)	-
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	682	398	1.551	1.126
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(682)	(398)	(1.551)	(1.126)
Provisão para processos judiciais	146	188	146	188
Resultado da equivalência patrimonial	9.596	-	440	-
	68.930	151.182	65.835	145.141
(Acréscimo)/decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(31.674)	(49.871)	(31.377)	(53.655)
Estoques	45.879	50.862	38.879	43.795
Ativo biológico	(51.276)	(51.322)	(51.276)	(51.322)
Tributos a recuperar	3.990	13.607	3.187	12.491
Depósitos judiciais	(53)	-	(53)	-
Outros créditos	677	(662)	(587)	216
	(32.457)	(37.386)	(41.227)	(48.475)
(Decréscimo)/acréscimo de passivos				
Fornecedores	(13.214)	3.196	(11.488)	8.691
Salários e férias a pagar	(16.015)	(9.933)	(15.854)	(9.853)
Adiantamentos de clientes	(61.510)	49.103	(60.982)	49.108
Tributos e contribuições a recolher	1.171	390	1.168	282
Parcelamentos de tributos	(9.379)	(6.735)	(9.468)	(6.795)
Outras contas a pagar	1.042	(27.491)	1.041	(27.491)
	(97.905)	8.530	(95.583)	13.942
Juros pagos	(12.067)	(11.897)	(12.067)	(11.897)
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais	(73.499)	110.429	(83.042)	98.711
Aplicações financeiras	2.487	5.891	2.487	5.891
Aquisição de imobilizado	(92.538)	(40.643)	(92.713)	(41.300)
Aplicação no intangível	(24)	48	(24)	48
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	(6.304)	(12.957)	(19)	(12.957)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	4.190	-	16.690
Alienação de ações em coligadas	-	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(96.379)	(43.471)	(90.269)	(31.628)
Novos empréstimos	462.576	45.664	462.576	45.664
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(158.289)	(96.825)	(158.289)	(96.825)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	5.000	-
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	304.287	(51.161)	309.287	(51.161)
Aumento líquido no caixa e equivalentes a caixa	134.409	15.797	135.976	15.922
No início do exercício	197.764	95.708	201.666	97.457
No final do exercício	332.173	111.505	337.642	113.380
Aumento líquido no caixa e equivalentes a caixa	134.409	15.797	135.976	15.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Controladora

A Usina Caeté S.A. é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 24/25 está em 47% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 30% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

b) Controladas

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN")

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Varrela Pecuária Ltda. ("Varrela")

A Varrela é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC")

A CESMC é uma sociedade por ações fechadas domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda São João, Zona Rural, S/N, na cidade de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Companhia tem como objeto o desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa, suas atividades principais são a cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor, e a prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

RenovaBio - Cbios

A comercialização dos Cbios contribuiu para o resultado do período apresentado nessas demonstrações contábeis. O volume negociado entre as unidades do Grupo foi de 245.125 Cbios, representando um aumento de 16% na receita e 87% no volume de negociação, em relação ao período anterior. O Grupo está empenhado em elevar sua pontuação na certificação dos Cbios, que irá contribuir para o aumento dos volumes de negociação.

Estrutura de governança corporativa

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Tensões Geopolíticas

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

Flutuações Climáticas

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários aspectos, incluindo as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que devem ser submetidas à avaliação do Congresso Nacional em até 180 dias.

O modelo da reforma baseia-se em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dividido em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e outra subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS). Essa reforma substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Além disso, foi criado um Imposto Seletivo (IS) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, conforme definido pela LC.

Haverá um período de transição de 2026 a 2032, durante o qual os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da reforma na apuração dos tributos mencionados acima, a partir do início do período de transição, só serão plenamente conhecidos quando o processo de regulamentação dos temas pendentes for concluído por meio de LC. Portanto, não há efeito imediato da reforma nas demonstrações contábeis atuais.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Usina Caeté desde a sua última demonstração contábil anual.

As referidas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia apresenta, quando aplicável, os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.13.

As demonstrações contábeis da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2024 foram autorizadas pela Administração em 30 de agosto de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como, por exemplo, operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

2.3. Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis intermediárias individuais contemplam a totalidade das operações da Usina Caeté S.A. e a respectiva equivalência patrimonial sobre suas controladas e coligadas, cujo a Companhia possui influência significativa. As demonstrações contábeis intermediárias incluem as demonstrações contábeis intermediárias das suas controladas no período de três meses findo em 30 de junho de 2024.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contemplam as seguintes companhias:

Controladas	Percentual de participação			
	30/06/2024		31/03/2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda	74,61%	25,39%	74,61%	25,39%
Varrela Pecuária Ltda	95,48%	4,52%	95,48%	4,52%
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	100%	-	100%	-

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Além das controladas diretas e indiretas relacionadas na tabela anterior, a Companhia possui outras participações societárias em controladas em conjunto e coligadas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº12.

2.4. Reconhecimento de receita

A Companhia comercializa açúcar, etanol, melação, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

2.5. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

2.9. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da Companhia no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.10. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs e os valores da reavaliação foram adotados como custo atribuído no patrimônio líquido, conforme permitido na época.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os períodos corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	20 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.12. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

g) Reapresentação dos saldos da Controladora, correspondentes a 31 de março de 2024

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis da controladora, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024 em função de retificação de erros identificadas naquele exercício. A Controlada, em 31 de março de 2024, reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 38.109 mil, referentes a mensuração de seus contratos de empréstimos a valor justo, em contrapartida à redução dos saldos de passivos financeiros.

O erro foi identificado e corrigido após a emissão das demonstrações contábeis da Controladora. Esses ajustes estão sendo apresentados retrospectivamente, em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e produziram impactos nas demonstrações contábeis da Controladora, em relação às demonstrações contábeis anteriormente apresentados, conforme a seguir:

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

	31/03/2024 Originalmente Apresentado	Ajuste/ Reclassificação	31/03/2024 Reapresentado
Ativo			
Total do ativo circulante	905.460	-	905.460
Total do ativo não circulante	1.502.390	-	1.502.390
Total do ativo	2.407.850	-	2.407.850
	31/03/2024 Originalmente Apresentado	Ajuste/ Reclassificação	31/03/2024 Reapresentado
Passivo			
Total do passivo circulante	659.760	-	659.760
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	319.986	-	319.986
Arrendamentos a Pagar	75.990	-	75.990
Parceria agrícola a pagar	562.113	-	562.113
Mútuos com partes relacionadas	6.180	-	6.180
Parcelamentos de tributos	13.913	-	13.913
Provisão para processos judiciais	24.341	-	24.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.426	-	115.426
Provisão para perdas em investimentos	58.394	38.109	96.503
Dividendos a pagar	15.568	-	15.568
Adiantamentos de clientes	23.333	-	23.333
Total do passivo não circulante	1.215.244	38.109	1.253.353
Patrimônio líquido			
Capital social	393.868	-	393.868
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.804)	-	(72.804)
Reserva de reavaliação	15.262	-	15.262
Reserva legal	7.095	-	7.095
Subvenções para Investimentos	142.320	-	142.320
Outras reservas de lucro	47.105	(38.109)	8.996
Total do patrimônio líquido	532.846	(38.109)	494.737
Total do passivo e patrimônio líquido	2.407.850	-	2.407.850

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2024 Originalmente Apresentado	Ajuste/ Reclassificação	31/03/2024 Reapresentado
Receita líquida	1.762.013	-	1.762.013
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.483.247)	-	(1.483.247)
Variação do valor justo do ativo biológico	(40.668)	-	(40.668)
Lucro bruto	238.098	-	238.098
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(53.317)	-	(53.317)
Despesas administrativas e gerais	(78.583)	-	(78.583)
Resultado de equivalência patrimonial	10.849	(38.109)	(27.260)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	58.674	-	58.674
	(62.377)	(38.109)	(100.486)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	175.721	(38.109)	137.612
Receitas financeiras	148.646	-	148.646
Despesas financeiras	(180.385)	-	(180.385)
Resultado financeiro	(31.739)	-	(31.739)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	143.982	(38.109)	105.873
Provisão imposto de renda e contribuição social	(1.621)	-	(1.621)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.615)	-	(5.615)
Lucro líquido do exercício	136.746	(38.109)	98.637
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)	14.017		10.110

3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Caixa e bancos	76.775	95.162	79.420	98.997
Aplicações financeiras	255.398	102.602	258.222	102.669
	332.173	197.764	337.642	201.666

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 100,49% do Certificado de Depósito Interbancário CDI (100,85% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Aplicações financeiras	12.082	14.569	12.082	14.569
	12.082	14.569	12.082	14.569

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em fundos conservadores de baixo risco referenciados a cotas de títulos públicos em média 99,04% do CDI (99,12% em março de 2024) e, são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco do crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Cientes país	78.875	58.077	81.698	61.197
Cientes do exterior	12.047	1.171	12.047	1.171
	90.922	59.248	93.745	62.368
(-) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(682)	(682)	(1.551)	(1.551)
	90.240	58.566	92.194	60.817

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
A vencer	54.342	55.730	56.038	57.577
Vencidos até 30 dias	34.625	1.599	34.693	1.668
Vencidos de 31 a 60 dias	1.053	1.030	1.085	1.192
Vencidos de 61 a 90 dias	4	-	86	43
Vencidos de 91 a 120 dias	-	6	51	71
Vencidos de 121 a 180 dias	2	201	68	346
Vencidos de acima de 181 dias	896	682	1.724	1.471
Total	90.922	59.248	93.745	62.368

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Neste período não houve reversão para crédito de liquidação duvidosa (reversão de R\$ 398 em 31 de março de 2024), assim como não houve alteração na constituição da provisão no montante de R\$ 682 realizada em 31 de março de 2024 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Saldo inicial	(682)	(398)	(1.551)	(1.267)
Constituição no período	(682)	(682)	(1.551)	(1.551)
Reversão no período	682	398	1.551	1.267
Saldo final	(682)	(682)	(1.551)	(1.551)

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Produtos acabado - açúcar (a)	48.722	173.128	48.722	173.128
Produtos acabado - etanol (a)	69.040	62.747	69.040	62.747
Estoque em poder de Terceiros	3.523	-	3.523	-
Melaço - p/ etanol	347	347	347	347
Mercadorias de Revenda - açúcar (CRISTAL BIG BAG e VHP)	-	-	-	-
Total de produtos acabados	121.632	236.222	121.632	236.222
Custos de entressafra (b)	74.398	26.457	80.003	26.457
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	65.086	43.905	73.203	50.626
Adiantamento a fornecedores de matéria prima	59.349	59.760	59.348	59.760
	320.465	366.344	334.186	373.065

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte. Nas unidades do nordeste, esses valores tendem a crescer de abril a agosto de cada ano, enquanto a unidade em SP os montantes são registrados entre novembro a março.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2024/2025.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 30 de junho de 2024, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

7. Ativos biológicos

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Saldo inicial	145.540	161.236
Adições com tratos de cana	51.275	291.623
Absorção dos custos de cana colhida	(31.121)	(266.651)
Mudança de valor justo menos despesas estimadas de vendas	46.871	(40.668)
Saldo final	212.565	145.540
Composto por:		
Custo histórico	260.833	240.679
Valos justo	(48.268)	(95.139)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e conseqüentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratamentos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	22.745	20.230
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	83,68	82,05
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4172	1,4172
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	9.737	8.814
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	80,33	78,27
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4172	1,4172
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	18.557	18.557
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	71,18	71,18
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	138,88
Valor do Kg de ATR	1,1704	1,1704

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 7,96% (7,96% em 31 de março 2024) ao ano, compatível com a remuneração do investimento nas circunstâncias. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 49.257. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 31.573.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Ativo circulante				
Imposto de renda e contribuição social	2.746	1.970	2.836	2.062
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	63.402	60.489	63.582	60.554
IPI - Imposto Produtos Industrializados	1.711	1.699	1.739	1.727
PIS - Programa de Integração Social (a)	8.055	9.822	9.375	11.019
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	43.393	49.382	49.461	54.882
Outros	962	897	965	901
	120.269	124.259	127.958	131.145
Circulante	118.290	122.292	125.871	129.070
Não circulante	1.979	1.967	2.087	2.075

- (a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Adiantamento a fornecedores diversos	13.156	11.036	14.308	11.534
Despesas a apropriar	-	-	-	-
Outros	2.151	4.948	3.048	5.235
	15.307	15.984	17.356	16.769
Circulante	14.281	14.954	16.330	15.739
Não circulante	1.026	1.030	1.026	1.030

10. Operações com partes relacionadas

a. Controladora e controlador final

A Companhia é controlada pela LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que por sua vez é controlada pela Sra Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, controladora final do Grupo.

b. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício de 30 de junho de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 950 (R\$ 673 em 31 de março de 2024). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora			Saldo em 30/06/2024
	Saldo em 31/03/2024	Resultado	Realização	
Ativo				
Provisão para devedores duvidosos	233	-	-	233
Provisão para contingências	1.294	-	-	1.294
Ativo Biológico	32.347	(15.936)	(1)	16.410
	33.874	-	-	17.937
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	16.635	-	158.072
Reserva de reavaliação	7.863	(52)	-	7.811
	149.300	16.583	-	165.883
Líquido (passivo-ativo)	115.426	32.519	1	147.946

	Consolidado			Saldo em 30/06/2024
	Saldo em 31/03/2024	Resultado	Realização	
Ativo				
Prejuízo Fiscal	100.307	-	-	100.307
Provisão para devedores duvidosos	233	-	-	233
Provisão para contingências	1.294	-	-	1.294
Ativo Biológico	32.347	(15.936)	(1)	16.410
	134.181	-	-	118.244
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	16.635	-	158.072
Reserva de reavaliação	7.863	(52)	-	7.811
	149.300	16.583	-	166.513
Líquido (passivo-ativo)	15.119	32.519	-	47.638

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	Controladora	
	30/06/2024	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	51.748	19.189
b. Base negativa de contribuição social	51.748	19.189

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	74.220	31.888
b. Base negativa de contribuição social	74.220	31.888

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados, pois a administração considera que não é provável que lucros tributáveis futuros venham estar disponíveis. Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

12. Investimento e provisão para perdas com investimentos

Em 30 de junho de 2024	Controladora						Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Total
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste	Varrela Pecuária Ltda	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda		
Ativo total	10.469	9.340	171.307	1.820	572.670	7.753	63.031	836.390
Capital social	89.752	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589	603.106
Patrimônio Líquido	(2.268)	3.603	(102.956)	690	296.332	7.743	13.821	216.965
Lucro/Prejuízo do período	(2.257)	(1.058)	(6.461)	(16)	(6.644)	785	1.558	(14.093)
Percentual de participação	74,61%	95,48%	100,00%	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Resultado da equivalência patrimonial	(1.684)	(1.010)	(6.461)	(2)	(1.448)	236	773	(9.596)
Saldo de investimentos	-	3.440	-	69	64.542	2.322	7.628	78.001
Provisão para perdas em investimentos	(1.692)	-	(102.956)	-	-	-	-	(104.648)

Em 31 de março de 2024 (Reapresentado)	Controladora						Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Total
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste	Varrela Pecuária Ltda	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda		
Ativo total	8.088	10.009	164.260	835	520.628	6.968	61.093	771.881
Capital social	89.752	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589	603.106
Patrimônio Líquido	(11)	4.661	(96.494)	706	302.976	6.957	13.821	232.616
Lucro/Prejuízo do exercício	(10.614)	(2.873)	29.625	(49)	47.711	1.626	3.226	68.652
Percentual de participação	74,61%	95,48%	100,00%	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Resultado da equivalência Patrimonial	(7.919)	(2.743)	(29.625)	(5)	10.944	488	1.600	(27.260)
Saldo de investimentos	-	4.450	-	71	65.988	2.087	6.856	79.452
Provisão para perdas em investimentos	(9)	-	(96.494)	-	-	-	-	(96.503)

Em 30 de junho de 2024	Consolidado					Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Total
	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda				
Ativo total	1.820	572.670	7.753	63.031		645.274	
Capital social	535	227.045	23.000	91.589		342.169	
Patrimônio Líquido	690	296.332	7.743	13.821		318.586	
Lucro/Prejuízo do período	(16)	(6.644)	785	1.558		(4.317)	
Percentual de participação	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%			
Resultado da equivalência patrimonial	(2)	(1.448)	236	773		(441)	
Saldo de investimentos	69	64.542	2.323	7.627		74.561	

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2024	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Total
Ativo total	835	520.628	6.968	61.093	589.524
Capital social	535	227.045	23.000	91.589	342.169
Patrimônio Líquido	706	302.976	6.957	13.821	324.460
Lucro/Prejuízo do exercício	(49)	47.711	1.626	3.226	52.514
Percentual de participação	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Saldo de investimentos	71	65.988	2.087	6.855	75.001

Movimentação:

Saldo em 31 de março de 2024 (Reapresentado)
Resultado da equivalência patrimonial
Saldos em 30 de junho de 2024

Controladora		
Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
79.452	(96.503)	
(1.451)	(8.145)	(9.596)
78.001	(104.648)	

Saldo em 31 de março de 2024
Resultado da equivalência patrimonial
Saldos em 30 de junho de 2024

Consolidado		
Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
75.001	-	
(441)	-	(441)
74.561	-	

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora					Saldo em 30/06/2023
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	12.323	-	-	-	-	12.323
Edificações e Benfeitorias	89.799	-	-	(664)	(2.601)	86.534
Formação de cana	239.237	23.960	-	(22.727)	-	240.470
Instalações Diversas	5.476	45	-	(223)	(210)	5.088
Máquinas e Equipamentos	130.349	275	(2.875)	(2.655)	3.645	128.739
Máquinas e implementos agrícolas	51.350	2.238	-	(2.657)	1	50.932
Moveis e utensílios	2.063	101	(5)	(52)	(6)	2.101
veículos	7.333	117	(734)	(271)	46	6.491
Aeronaves	1.671	-	-	(37)	-	1.634
Computadores e periféricos	1.644	109	(3)	(107)	(2)	1.641
Aparelhos e ferramentas	2.571	290	(6)	(124)	(34)	2.697
Equipamentos e aparelhos de telefonia	468	114	(1)	(36)	1	546
	544.284	27.249	(3.624)	(29.553)	840	539.196
Imobilização em andamento	13.313	13.383	-	-	(840)	25.856
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	11	-	-	-	46
	557.632	40.643	(3.624)	(29.553)	-	565.098

	Consolidado					Saldo em 30/06/2023
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	13.434	-	-	-	-	13.434
Edificações e Benfeitorias	91.385	-	-	(676)	(2.601)	88.108
Formação de cana	239.237	23.960	-	(22.727)	-	240.470
Instalações Diversas	5.480	45	-	(223)	(210)	5.092
Máquinas e Equipamentos	187.727	902	(2.875)	(4.339)	3.645	185.060
Máquinas e implementos agrícolas	51.424	2.238	-	(2.665)	1	50.998
Moveis e utensílios	2.184	105	(5)	(54)	(6)	2.224
veículos	7.418	117	(734)	(271)	46	6.576
Aeronaves	1.726	-	-	(37)	-	1.689
computadores e periféricos	1.692	121	(3)	(111)	(2)	1.697
Aparelhos e ferramentas	2.757	304	(6)	(135)	(34)	2.886
Equipamentos e aparelhos de telefonia	469	114	(1)	(36)	1	547
	604.933	27.906	(3.624)	(31.274)	840	598.781
Imobilização em andamento	13.313	13.383	-	-	(840)	25.856
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	11	-	-	-	46
	618.281	41.300	(3.624)	(31.274)	-	624.683

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A companhia realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2024, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2024</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	2,26%
Taxa de desconto	7,96%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 418.490 (R\$ 405.410 em 31 de março de 2023) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, na variação do índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Controladora			
	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
Adoção em 31 de março de 2024	<u>645.970</u>	<u>10.478</u>	<u>110.107</u>	<u>766.554</u>
Depreciação	(29.935)	(1.175)	(11.164)	(42.274)
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>616.035</u>	<u>9.303</u>	<u>98.943</u>	<u>724.280</u>

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Controladora		
	Saldo do compromisso de arrendamento/ parceria	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamentos e parcerias
Adoção em 31 de março de 2024	<u>2.337.454</u>	<u>(1.570.900)</u>	<u>766.554</u>
Pagamentos Efetuados	(54.342)	-	(54.342)
Encargos Financeiros	-	12.068	12.068
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>2.283.112</u>	<u>(1.558.832)</u>	<u>724.280</u>

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Passivo Circulante	86.177
Arrendamentos a pagar	32.256
Parceria Agrícola a pagar	53.921
Passivo Não Circulante	638.103
Arrendamentos a pagar	75.990
Parceria Agrícola a pagar	562.113
	724.280

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Companhia	Vencimento
Até 31/03/2026	20.055
Até 31/03/2027	59.894
Até 31/03/2028	52.730
Até 31/03/2029	53.147
Até 31/03/2030	49.083
Até 31/03/2031	35.265
Até 31/03/2032	6.089
Até 31/03/2033	9.563
Até 31/03/2034	24.229
Até 31/03/2035	77.629
Até 31/03/2036	100.165
Até 31/03/2037	12.744
Até 31/03/2039	6.040
Até 31/03/2062	1.631.487
(-) Ajuste a valor presente	(1.500.017)
	638.103

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Fornecedores de cana de açúcar	37.375	60.646	37.375	60.647
Fornecedores diversos	75.449	65.392	79.730	67.946
	112.824	126.038	117.105	128.593

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 29.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Passivo circulante				
Empréstimos bancários garantidos	211.147	217.659	237.967	238.478
	211.147	217.659	237.967	238.478
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários garantidos	1.107.769	735.976	1.319.072	948.354
Ajuste a valor presente	(464.917)	(415.990)	(464.917)	(415.991)
	642.852	319.986	854.155	532.363
	853.999	537.645	1.092.122	770.841

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 30 de junho de 2024:

Tipo	Indexador	Encargos financeiros Taxa média anual de juros	Controladora			
			30/06/2024		31/03/2024	
			Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a. / SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 6,70%	23.303	23.303	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	397	397	357	357
ACC	US\$	USD V.C. + 6,0%	-	-	-	-
Pré-Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2,0% a.a.	517.606	52.689	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de 3,53% a 12,00% a.a.	228.491	228.491	233.716	233.715
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDIC+2,6700%a.a. a até CDIC+2,9500%a.a.	220.547	220.547	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	181.123	181.123	89.523	89.523
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDIC+,4500%a.m. até CDIC+3,6600%a.a.	34.963	34.963	31.106	31.106
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	48.245	48.245	39.317	39.317
Cartão BNB	R\$	0,7377%a.m.	-	-	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a.	64.240	64.241	-	-
			1.318.915	853.999	953.636	537.645

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

			Consolidado			
			30/06/2024		31/03/2024	
Tipo	Indexador	Encargos financeiros Taxa média anual de juros	Valor	Valor	Valor	Valor
			Nominal	Contábil	Nominal	Contábil
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a. / SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 6,70%	23.303	23.303	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	397	397	357	357
ACC	US\$	USD V.C. + 6,0%	-	-	-	-
Pré-Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2,0% a.a.	517.606	52.689	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de 3,53% a 12,00% a.a.	466.615	466.614	466.913	409.170
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDIC+2,6700%a.a. a até CDIC+2,9500%a.a.	220.547	220.547	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	181.123	181.123	89.523	89.523
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDIC+,4500%a.m. até CDIC+3,6600%a.a.	34.963	34.963	31.106	31.106
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	48.245	48.245	39.317	39.317
Cartão BNB	R\$	0,7377%a.m.	-	-	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a.	64.240	64.241	-	-
			1.557.039	1.092.122	1.186.833	770.841

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Saldo inicial	537.645	605.831	713.101	814.321
Captações	462.576	231.212	462.576	232.119
Juros incorridos	22.502	80.229	27.429	104.029
Variação cambial	1.632	(7.618)	1.632	(7.618)
Pagamento de Principal	(158.289)	(254.756)	(158.289)	(254.756)
Pagamento de juros	(12.067)	(58.968)	(12.067)	(58.968)
Ajuste a valor presente	-	(58.285)	57.740	(58.286)
Saldo final	853.999	537.645	1.092.122	770.841

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/03/2023	30/06/2023	31/03/2023
Saldo inicial	605.832	311.656	814.322	311.656
Captações	45.663	389.648	45.663	598.138
Juros incorridos	20.726	61.604	30.671	61.604
Variação cambial	(22.971)	34.616	(22.971)	34.616
Pagamento de Principal	(96.825)	(139.117)	(96.825)	(139.117)
Pagamento de juros	(11.897)	(40.326)	(11.897)	(40.326)
Ajuste a valor presente	(2.730)	(12.250)	(2.730)	(12.250)
Saldo final	537.798	605.831	756.233	814.321

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
De 361 a 720 dias	170.756	109.135	174.690	112.689
De 721 a 1.080 dias	129.219	53.549	133.721	58.045
Acima de 1081 dias	342.877	157.302	545.744	361.629
	642.852	319.986	854.155	532.363

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 1.307.318 (R\$ 971.345 em 31 de março 2024) e notas promissórias e avais da diretoria e da controladora no valor de R\$ 76.612 (R\$ 76.612 em 31 de março de 2024). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais que totalizam o valor de R\$ 544.569 (R\$ 167.472 em 31 de março 2024).

Debêntures

Em 31 de maio de 2024, a companhia realizou junto ao credor o resgate antecipado integral das 100 debêntures de 1ª série com o valor unitário atualizado de R\$ 914.596.

Em 12 de junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 ("Ato Societário da Emissora"), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão ("Debêntures da Primeira Série") e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão ("Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures").

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados *covenants* não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* não financeiros estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora, de forma que deixe de ser Sociedade Anônima, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o controle direto ou indireto da emissora e das garantidoras sem prévio consentimento dos Debenturistas reunidos em assembleia geral convocada especificamente para este fim;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura;
- Não constituir ônus sobre os ativos da emissora e da fiadora correspondente a um valor individual agregado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total dos ativos, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.
- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3 (três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Não vender ou realizar transferência de ativos à terceiros, pela Emissora e/ou pela Fiadora e/ou de suas respectivas controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja superior a R\$ R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com exceção de vendas ou transferências relacionadas à substituição de ativos operacionais em razão de desgaste, depreciação e/ou obsolescência, desde que no curso normal dos negócios, em linha com suas práticas usuais.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants financeiros), em que todos os covenants foram atendidos, em 30 de junho de 2024.

17. Salários e férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Salários ordenados e comissões	10.493	11.675	10.854	11.982
Indenizações trabalhistas	735	892	744	894
Rescisões a pagar	412	13.882	416	13.882
Férias	19.627	24.269	20.255	24.941
Décimo terceiro salário	7.365	3.786	7.595	3.894
Encargos sociais	3.552	3.695	3.805	3.930
	42.184	58.199	43.669	59.523

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Adiantamento mercado externo	11.666	42.078	11.666	42.078
Adiantamento mercado interno	27.005	58.103	43.325	73.895
	38.671	100.181	54.991	115.973
Circulante	27.005	76.848	43.325	92.640
Não Circulante	11.666	23.333	11.666	23.333

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo período, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação.

19. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Previdência social a recolher	4.634	5.956	4.808	6.093
FGTS a recolher	1.205	2.854	1.250	2.890
IRRF a recolher	560	522	606	556
INSS fornecedores de cana	248	43	248	43
ICMS Operações Normais	15.879	15.433	15.879	15.486
Contribuição social sobre lucro	-	-	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	-	-
Pis/COFINS a Recolher	3.307	-	3.310	1
Outros	1.249	1.103	1.288	1.152
	27.082	25.911	27.389	26.221

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

20. Parcelamentos de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Parcelamento Simplificado RFB	-	-	7	10
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	-	-	75	87
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	-	-	148	172
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	-	-	143	166
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	1.255	1.519	1.311	1.578
Parcelamento RICMS AI - Nº 18266952	-	-	195	219
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	7.511	7.713	7.511	7.713
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7 (iii)	-	1.980	-	1.980
Parcelamento ordinário INSS	-	277	-	277
Parcelamento ICMS - Proc. 20417327-9 (iii)	-	5.680	-	5.680
Parcelamento ICMS - Proc. 00815891-7 (iii)	1.500	1.766	1.500	1.766
Parcelamento ICMS - Proc. 00819623-2 (iii)	1.715	1.979	1.715	1.979
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iii)	4.828	5.206	4.828	5.206
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9 (iii)	2.640	3.101	2.640	3.101
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283 (iv)	197	223	197	223
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5 (v)	1.627	1.807	1.627	1.807
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN (vi)	207	3.478	207	3.478
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70104158-5 (v)	3.870	-	3.870	-
	25.350	34.729	25.974	35.442
Circulante	7.895	20.816	8.118	21.135
Não Circulante	17.455	13.913	17.856	14.307

- (i) Em novembro de 2009, a administração da Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a Companhia desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a Companhia também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.
- (ii) Em abril e agosto/2017, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a Companhia optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.
- (iv) Em agosto de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento Simplificado– RFB – Lei 10.522/2002, referente a débito previdenciário.
- (v) Parcelamento junto à SEFAZ/SP, referente a ICMS inscrito em dívida ativa do estado de São Paulo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

- (vi) Recalculo de juros devido a consolidação do parcelamento tributário dos débitos referentes ao art. 1º da Lei 11.941/09 realizado pela PGFN.

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Saldo Inicial	34.729	52.560	35.442	53.223
Novas adesões	-	440	-	730
Juros e Multas incorridos	(3.049)	7.205	(3.036)	7.263
Amortizações	(6.330)	(25.476)	(6.432)	(25.774)
Saldo final	25.350	34.729	25.974	35.442

21. Provisão para processos judiciais

A Companhia, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas processos judiciais passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue detalhes dos riscos de processos judiciais provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	20.680	20.534	20.680	20.534
Contingências Trabalhistas e fiscais	3.807	3.807	3.807	3.807
Saldo líquido	24.487	24.341	24.487	24.341

Em 30 de junho de 2024, a Usina Caeté S.A possui depósitos judiciais, no montante de R\$ 3.379 (R\$ 3.326 em 31 de março de 2024) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Movimentação da provisão para processos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Saldo em 31 de março de 2024	24.341	23.666	24.341	23.666
Constituição	146	675	146	675
Saldo em 30 de junho de 2024	24.487	24.341	24.487	24.341

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Processos judiciais passivos provisionadas

A Companhia possui outros processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias cuja materialização na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, em um total de R\$ 7.707 (R\$ 7.707 em 31 de março de 2024), para as quais a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entendem ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 14 de abril de 2024 a Companhia aprovou a ata de assembleia geral extraordinário que autorizou aumento de capital no montante de R\$ 156.000. Desta forma, o capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2024 passa a ser de R\$ 550.000, dividido em 9.756 (R\$ 393.868 em 31 de março de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a Lagense S.A Administração e Participações.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

<u>Edificações e construções</u>	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>% de Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>% Residual</u>	<u>Tempo a Depreciar</u>
Usina Caeté - Unid. Caeté	20.289	10.647	2%	9.642	47,52%	24 anos
Usina Caeté - Unid. Marituba	9.215	4.835	2%	4.380	47,53%	24 anos
Usina Caeté - Unid. Cachoeira	2.543	1.125	2%	1.418	55,75%	28 anos
Total	32.047	16.607	2%	15.440	48,18%	

Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do período, ajustado na forma da Lei.

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita mercado interno				
Açúcar	100.343	99.099	100.343	99.099
Etanol	169.208	201.544	169.208	201.544
Vendas de produtos agrícolas	1.496	7.762	1.496	7.762
Vendas de energia elétrica	2.542	5.084	4.472	6.567
Vendas de serviços	298	708	1.098	1.027
Bagaço de cana	165	4.716	165	4.716
Receita - CBIOs	4.630	7.034	4.630	7.034
Vendas diversas	10.394	9.061	12.832	12.531
	289.076	335.008	294.244	340.280
Receita mercado externo				
Açúcar	82.105	122.807	82.105	122.807
Etanol	-	-	-	-
Vendas de produtos agrícolas	-	-	-	-
Mercadoria	-	1.199	-	1.199
Materiais	25	-	25	-
	82.130	124.006	82.130	124.006
Receita bruta fiscal	371.206	459.014	376.374	464.286
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(43.275)	(44.941)	(43.763)	(46.020)
Vendas canceladas	(3.240)	(3.950)	(3.260)	(3.961)
Impostos s/circulação de mercadorias e serviços	(21.891)	(26.670)	(21.967)	(27.375)
Pis s/faturamento	(1.570)	(527)	(1.638)	(583)
Cofins s/faturamento	(7.224)	(2.413)	(7.536)	(2.673)
INSS s/faturamento	(8.092)	(9.473)	(8.097)	(9.480)
ICMS substituição tributária	(1.096)	(1.464)	(1.096)	(1.464)
Outros	(162)	(444)	(169)	(484)
Total da receita líquida	327.931	414.073	332.611	418.266

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

24. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Depreciação de máquinas, equipamentos e instalações	(7.178)	(6.673)	(8.934)	(8.394)
Depreciação da lavoura	(17.590)	(22.727)	(17.590)	(22.727)
Amortização do ativo biológico	(31.121)	(66.815)	(31.121)	(66.815)
Matéria prima	(95.718)	(89.682)	(95.718)	(89.682)
Serviços e locações	(45.714)	(35.388)	(46.214)	(36.564)
Despesa com pessoal	(27.222)	(40.523)	(29.253)	(41.803)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(21.377)	(20.959)	(22.310)	(22.861)
Insumos utilizados na produção	(34.732)	(36.678)	(35.201)	(41.786)
Outros custos	(15.582)	(21.407)	(18.656)	(22.434)
	(296.234)	(340.852)	(304.997)	(353.066)

25. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas com pessoal	(218)	(210)	(218)	(210)
Comissão sobre vendas	(1.886)	(1.488)	(1.968)	(1.488)
Despesas com exportação	(2.070)	(2.695)	(2.070)	(2.695)
Frete, transportes e armazenagem	(5.458)	(5.732)	(5.458)	(5.732)
Aluguéis diversos	(18)	(15)	(18)	66
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	-
Outras despesas	(1.181)	(733)	(1.181)	(733)
	(10.831)	(10.873)	(10.913)	(10.792)

26. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas com pessoal	(11.045)	(10.352)	(11.188)	(10.526)
Depreciação e amortização	(250)	(203)	(250)	(203)
Material de manutenção e consumo	(909)	(942)	(910)	(948)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(6.902)	(5.639)	(6.918)	(5.659)
Outas despesas	(1.649)	(1.831)	(1.659)	(2.016)
	(20.755)	(18.967)	(20.925)	(19.352)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

27. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Outras receitas operacionais:				
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	20	16	20	16
Lucro na venda do ativo imobilizado	8.966	(2.942)	8.966	(2.942)
Créditos por perdas patrimoniais - Lei 4.870/65 (Nota 9)	-	-	-	-
Recuperação perdão formal de dívidas	-	-	-	-
Recuperação de receitas diversas	1.774	741	2.016	1.299
Aluguéis e arrendamentos	953	-	953	-
Subvenções Governamentais	15.175	17.594	15.175	18.215
Outras receitas operacionais	197	858	209	887
	27.085	16.267	27.339	17.475
Outras despesas operacionais:				
Contribuição de associação de classe	(125)	(66)	(125)	(66)
Multas e taxas	(316)	(317)	396	(385)
ICMS diferença de alíquota	(25)	(158)	(272)	(417)
Imposto sobre operações financeiras	(52)	(99)	(56)	(128)
Indenizações diversas	(30)	(19)	(30)	(19)
Impostos e contribuições parcelados	-	-	-	-
Perda no Recebimento de Crédito	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(819)	(1.015)	(1.678)	(1.289)
	(1.367)	(1.674)	(1.765)	(2.304)
Líquidas	25.718	14.593	25.574	15.171

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	3.958	1.723	3.967	1.723
Variações cambiais ativas	1.590	32.199	1.591	32.199
Ajuste a valor justo s/empréstimos e financiamentos	-	2.730	-	2.730
Outras receitas financeiras	1.220	3.108	1.226	3.110
	6.768	39.760	6.784	39.762
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.355)	(20.725)	(28.653)	(30.670)
Juros mora fornecedores	(102)	(1)	(103)	(3)
Juros sobre impostos e contribuições	1.260	(1.218)	1.247	(1.235)
Variações cambiais passivas	(2.657)	(9.878)	(2.657)	(9.878)
Ajuste a valor justo s/empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(22.140)	(9.988)	(22.141)	(9.987)
	(46.994)	(41.810)	(52.307)	(51.773)
Resultado financeiro	(40.226)	(2.050)	(45.523)	(12.011)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

29.1 Riscos de Mercado

(a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

Consolidado	Junho 2024	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante:		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	2	-
Contas a receber de clientes	12.047	2.167
Instrumentos financeiros derivativos	391	70
(+) Total dos ativos	12.440	2.237
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	53.087	9.550
Instrumentos financeiros e derivativos	4.677	836
(-) Total dos Passivos	57.764	10.386
Exposição líquida	(45.324)	(8.149)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,5589 por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos, com exceção dos instrumentos financeiros e derivativos, que estão convertidos sob a taxa do dólar comercial referencial (Bloomberg) de R\$ 5,5935 por US\$ 1,00.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das exportações.

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

	Fator de Risco	Impactos no resultado	
		Cenários possíveis 25%	Cenários prováveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	1	1
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	9.035	6.024
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	66.358	79.630
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	2.589	3.107
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de commodities	n/a	n/a
Contratos de SWAP	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	n/a	n/a
Exposição líquida		(59.911)	(76.712)

A análise de sensibilidade da variação cambial foi efetuada considerando a variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2023/24 a 2025/26, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

Nas demonstrações financeiras atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, estão apresentados a seguir:

	Junho 2024
	Valor Atual (R\$)
Consolidado	
No ativo circulante - Ganho	
Posição titular de opções de venda (Puts)	391
(+) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante	391
No passivo circulante - Perda	
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão	(2.071)
Posição titular de opções de venda (Puts)	(126)
Posição titular de opções de compra (Calls)	(2.480)
(-) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante	(4.677)
	(4.286)

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Valor Justo por meio do Resultado
Instrumentos Financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	391	2.605	(2.214)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	2.071	(2.071)
Variação cambial de contratos e financiamentos (Trade Finance)	-	50.558	(50.558)
	391	55.234	(54.843)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

29.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	332.173	197.764	337.642	201.666
Aplicações financeiras (b)	4	12.082	14.569	12.082	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		106.229	75.232	111.101	79.137
Mútuos com parte relacionadas	10	19.691	13.387	1.842	1.823
		470.175	300.952	462.667	297.195

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

29.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

		Controladora				
		30/06/2024				
Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
	119.704	119.704	119.704	-	-	-
16	853.999	853.999	211.146	263.245	219.168	160.440
10	6.180	6.180	-	6.180	-	-
	979.883	979.883	330.850	269.425	219.168	160.440
		31/03/2024				
Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
	131.876	131.876	131.876	-	-	-
16	537.645	537.645	226.002	103.200	151.283	57.160
10	6.180	6.180	-	6.180	-	-
	675.701	675.701	357.878	109.380	151.283	57.160

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

		Consolidado					
		30/06/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		123.999	123.999	123.999	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	1.092.122	1.092.122	237.966	257.179	233.670	363.307
Mútuos com partes relacionadas	10	13.735	13.735	-	13.735	-	-
Total		1.229.856	1.229.856	361.965	270.914	233.670	363.307
		31/03/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		134.446	134.446	134.446	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	770.841	770.841	260.358	106.753	155.779	247.951
Mútuos com partes relacionadas	10	8.735	8.735	-	8.735	-	-
Total		914.022	914.022	394.804	115.488	155.779	247.951

29.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	266.323	14.379	269.080	14.379
Passivo financeiros				
Financiamentos e empréstimos	853.999	537.645	1.092.122	770.841
Ativos (Passivos)	(587.676)	(523.266)	(823.042)	(756.462)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 266.323 de aplicações financeiras indexadas ao CDI e R\$ 687.494 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI e IPCA. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma variação de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das receitas e despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Apreciação das Taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	266.323	CDI	10,40	27.698	13,00	34.622	15,60	41.546
Passivos Financeiros								
Financiamentos	(596.931)	CDI	10,40	(62.081)	13,00	(77.600)	15,60	(93.121)
Debêntures	(90.563)	IPCA	4,22	(3.822)	5,28	(4.778)	6,33	(5.733)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(38.205)		(47.756)		(57.308)
Impacto no resultado e no patrimônio						(9.551)		(19.103)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								
Instrumentos	Exposição 30/06/2024	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	269.080	CDI	10,40	27.984	13,00	34.980	15,60	41.976
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(596.931)	CDI	10,40	(62.081)	13,00	(77.601)	15,60	(93.121)
Financiamentos (IPCA)	(237.193)	IPCA	4,22	(10.010)	5,28	(12.512)	6,33	(15.015)
Debêntures	(90.563)	IPCA	4,22	(3.822)	5,28	(4.778)	6,33	(5.733)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(47.929)		(59.911)		(71.893)
Impacto no resultado e no patrimônio						(11.982)		(23.964)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	266.323	CDI	10,40	27.698	7,80	20.773	5,20	13.849
Passivos Financeiros								
Financiamentos	(596.931)	CDI	10,40	(62.081)	7,80	(46.560)	5,20	(31.040)
Debêntures	(90.563)	IPCA	4,22	(3.822)	3,17	(2.867)	2,11	(1.911)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(38.205)		(28.654)		(19.102)
Impacto no resultado e no patrimônio						9.551		19.103
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Instrumentos	Exposição 30/06/2024	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	269.080	CDI	10,40	27.984	7,80	20.988	5,20	13.992
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(596.931)	CDI	10,40	(62.081)	7,80	(46.560)	5,20	(31.041)
Financiamentos (IPCA)	(237.193)	IPCA	4,22	(10.010)	3,17	(7.508)	2,11	(5.005)
Debêntures	(90.563)	IPCA	4,22	(3.822)	3,17	(2.867)	2,11	(1.911)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(47.929)		(35.947)		(23.965)
Impacto no resultado e no patrimônio						11.982		23.964
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

29.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

30. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

30.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	332.173	197.764	337.642	201.666
Aplicações financeiras	Custo amortizado	12.082	14.569	12.082	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	106.229	75.232	111.101	79.137
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	19.691	13.387	1.842	1.823
Total		470.175	300.952	462.667	297.195
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	119.704	131.876	123.999	134.446
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	853.999	537.645	1.092.122	770.841
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	724.280	766.554	724.280	766.554
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	6.180	6.180	13.735	8.735
Total		1.704.163	1.442.255	1.954.136	1.680.576

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

31. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	Controladora					
	30/06/2024			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	12.082	-	-	-	14.569	-
Ativos Biológicos	-	-	165.694	-	-	145.540
Total	12.082	-	165.694	-	14.569	145.540
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	853.999	-	-	537.645	-
Total	-	853.999	-	-	537.645	-
	Consolidado					
	30/06/2024			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	12.149	-	-	-	14.635	-
Ativos Biológicos	-	-	165.694	-	-	145.540
Total	12.149	-	165.694	-	14.635	145.540
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	1.092.122	-	-	770.841	-
Total	-	1.092.122	-	-	770.841	-

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações financeiras atuais são:

Controladora e Consolidado		
Item	Riscos Cobertos	Cobertura Máxima
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais	L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	R\$ 371.325.774,61
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no período da atividade profissional que afete terceiros.	R\$ 305.852.734,14
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	R\$ -

33. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 74.362(*) hectares em 2024 (71.447(*) hectares em 2023), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

34. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- Açúcar: Compromissos correspondentes a 17% da produção total prevista;
- Etanol: Compromissos correspondentes a 27% da produção total prevista; e
- Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 57% da produção total prevista, aproximadamente 87.761 MWh por ano/safra.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis trimestrais
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

35. Eventos subsequentes

Em junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida. A exemplo do CRA emitido em 2022, a companhia está buscando operações com níveis maiores de exigências do mercado, acreditando em seu processo contínuo de aperfeiçoamento de governança.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 (“Ato Societário da Emissora”), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão (“Debêntures da Primeira Série”) e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão (“Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, “Debêntures”).

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.